



“Espero que no futuro a freguesia acompanhe o progresso e a modernidade”

António da Silva Moreira,
presidente da JF Punhe



António da Silva Moreira: um presidente dedicado à freguesia

“Estou na junta desde 1998 e, quando fiz parte pela primeira vez do executivo tinha 30 anos, não tinha como objectivo ser autarca, mas as circunstâncias e a conjuntura política da localidade nesse momento, assim o determinou. Depois há algo muito importante que é fundamental para qualquer presidente de junta e que é essencial para exercer esta função, que é gostar de trabalhar em prol dos outros e com os outros. Por acaso tenho essa virtude que é a “mola” que nos anima quando as coisas nos correm menos bem. Mas é, sobretudo, a vontade e o gosto de trabalhar com os outros que leva um presidente da junta a candidatar-se.”

Obras passadas que se reflectem no presente

“Em 1998, Vila de Punhe era ainda uma freguesia bastante rural, a exemplificá-lo, tínhamos os principais aglomerados populacionais da freguesia aos quais não era possível chegar um camião dos bombeiros ou de recolha dos resíduos domésticos. Logo, a nossa aposta fundamental, foi melhorar a rede viária, transformando os caminhos de terra batida por ruas modernas, dotando a freguesia com rede de abastecimento de água pública e saneamento básico. Aliás, o saneamento era um sonho antigo, mas de difícil concretização, devido ao alto custo financeiro que uma obra destas exige mas, neste momento, a freguesia está coberta a 40%. Quanto à água pública ou água ao domicílio fornecida pelos serviços municipalizados temos cerca de 95% da freguesia coberta por esse serviço, a iluminação pública também atinge esse valor e hoje posso dizer com orgulho que a qualquer ponto da freguesia é possível chegar um carro dos bombeiros ou um camião de recolha de resíduos sólidos, o que se traduziu na melhoria de qualidade de vida das pessoas. Outra das nossas apostas foi a parte cultural da freguesia, desde os 14 anos que estou envolvido em associações culturais e desportivas por isso acaba por ser natural que tenha trazido esse bichinho para a actividade autárquica. Promovendo

diversas actividades, aproveitando os valores existentes e apoiando os que iam nascendo. Por exemplo, na área da literatura, tenho muito prazer ao verificar que já publicamos mais de uma dezena de obras, das quais destaco as principais: A Monografia de Vila de Punhe (“Das Origens à Actualidade”, da autoria do Dr. Alípio Torres), o livro sobre a toponímia da Freguesia, No Espólio de Juvenal e Noutros, O Auto da Floripes e o Imaginário Minhoto, Crenças e tradições do Vale do Neiva e vários livros de poesia, em que demos apoio aos próprios autores para que lançassem os seus livros. Em forma de homenagem aos 50 anos de vida literária e do jubileu sacerdotal de um dos vilapunhenses mais ilustres de Vila de Punhe, o Doutor Amadeu Torres (poeta Castro Gil), que é também um dos maiores estudiosos da Língua Portuguesa e humanista, reunimos numa obra, toda a sua poesia, sobre Vila de Punhe. Foi criada na sede da Junta, uma biblioteca, à qual foi dado o seu nome, sendo ele um grande benemérito da freguesia, tendo cedido muitas obras literárias para a freguesia. Temos a funcionar também neste local, um posto público de Internet que tem tido muita procura e muito sucesso. Fizemos também, várias exposições de pintura, actividade musical, literária e fomos pioneiros ao promovermos, com o apoio da Associação de Filatelia e Coleccionismo do Vale do Neiva, uma actividade nova, a filatelia, sendo realizadas pela primeira vez, várias Filapex e várias exposições, inclusive, em 2005, as comemorações do Dia do Selo a nível nacional, realizaram-se em Vila de Punhe. E este ano, segundo já nos confirmou o Presidente da Federação Portuguesa de Filatelia, Pedro Vaz Pereira, iremos ter novamente o privilégio de, no dia 1 de Dezembro, voltarmos a comemorar o Dia do Selo. Este evento enche-nos de orgulho pela sua importância porque, nesse dia, a freguesia de Vila de Punhe, é a Capital da filatelia a nível nacional.

Acredito que as associações culturais se tiverem o apoio das juntas e das câmaras, podem ter um papel muito importante no desenvolvimento das nossas comunidades. Em Vila de Punhe, temos exemplos disso: o Neves Futebol Clube que comemorará em 2013, 75 anos de existência, tem cerca de 100 miúdos diariamente a praticar desporto; o Grupo Juvenil, que é outra associação mais vocacionada para atletismo, treina diariamente cerca de trinta jovens atletas; o Centro Recreativo e Cultural das Neves, que tem o jornal “Amanhecer das Neves” disponibiliza a prática do ténis de mesa federado a nível nacional e regional, a mais de trinta jovens, sem esquecer as Cantadeiras do Vale do Neiva, que desempenham uma actividade de recolha de património cultural importantíssima. Para além de tudo isto, como é lógico, ajudamos diariamente a população a resolver as suas necessidades e problemas.”

Último mandato com muito trabalho pela frente

“Apesar de ser o meu último mandato, vou estar sempre disponível para atender e ajudar a minha freguesia.

Quanto ao trabalho para este último mandato quer eu quer os meus colegas de executivo ficáramos muito satisfeitos se conseguíssemos deixar a freguesia toda com saneamento básico, porque é uma obra custosa em todos os aspectos mas, nos dias de hoje, é uma prioridade para as pessoas e para o ambiente. Portanto, em conjunto com a Câmara Municipal, já temos os projectos das futuras intervenções,